



MUNICÍPIO DE ANADIA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- **Ata n.º 326** -----

----- Aos vinte e cinco dias do mês de abril de dois mil e dezassete, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, reuniu em sessão extraordinária solene e comemorativa do Quadragésimo Terceiro aniversário da Revolução de Abril a Assembleia Municipal de Anadia, presidida pelo Presidente da Assembleia, Senhor Adriano Martins Aires, e secretariada pela Primeira Secretária, Senhora Maria Lúcia Braga Araújo, e pela Segunda Secretária, Senhora Maria Alexandra Ferreira Henriques.-----

----- À sessão compareceram os seguintes Senhores Deputados Municipais dos indicados Grupos Municipais (GM):-----

- • Adriano Martins Aires – GM do MIAP;-----
- • João José Nogueira de Almeida – GM do PPD/PSD;-----
- • Luís António Sousa Pinto dos Santos – GM do MIAP;-----
- • Carlos Alberto de Almeida Gonçalves – GM do PPD/PSD;-----
- • António Manuel Alves – GM do PS;-----
- • Jennifer Nunes Pereira – GM do MIAP;-----
- • Graciete da Piedade Seco Vaz de Crasto – GM do PPD/PSD;-----
- • Aníbal José Franco Ferreira – GM do MIAP;-----
- • José Manuel Oliveira Carvalho – GM do PPD/PSD;-----
- • Dino Augusto Ferreira Rasga – GM do MIAP;-----
- • André Miguel Matos Beja Henriques – GM do PS;-----
- • Maria Lúcia Braga Araújo – GM do MIAP;-----
- • Artur Domingos Pires Salvador – GM do PPD/PSD;-----
- • Sara Filipa Seabra dos Reis – GM do PPD/PSD;-----
- • Mónica Filipa Morais da Silva – GM do PS;-----
- • Sidónio Carvalho da Cruz Ferreira Simões – GM do CDS-Partido Popular;-----
- • Maria Alexandra Ferreira Henriques – GM do MIAP;-----
- • Ricardo César Galante Oliveira Mão – GM do PPD/PSD.-----

----- Não compareceram à sessão os seguintes Senhores Deputados Municipais:-----

- • Arménio de Almeida Cerca – GM do MIAP;-----
- • António Rafael das Neves Timóteo – GM do MIAP;-----
- • Henrique Emanuel de Carlos Fidalgo – GM do PPD/PSD;-----

----- Compareceram igualmente à sessão os seguintes Senhores Deputados Municipais e Presidentes de Junta de Freguesia (PJF), dos seguintes GM:-----

- • César Henrique de Seabra Rangel e Andrade – GM do PPD/PSD – PJF de Avelãs de Caminho;-----
- • Manuel Baptista Veiga – GM do PPD/PSD – PJF de Avelãs de Cima;-----
- • José Arlindo Fernandes Simões – GM do MIAP – PJF da Moita;-----



MUNICÍPIO DE ANADIA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- • Mário Severo de Matos Marinho – GM do MIAP – PJF de São Lourenço do Bairro;-----
- • António Ferreira de Carvalho – GM do MIAP – PJF de Vila Nova de Monsarros;-----
- • Carlos Dinis da Silva Torres – GM do MIAP – PJF de Vilarinho do Bairro;-----
- • Ema Paula da Silva Dias Pato – GM do MIAP – PJ da União das Freguesias de Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas;-----
- • Fernando Adelino Pina Fernandes – GM do PPD/PSD – PJ da União das Freguesias de Arcos e Mogofores;-----
- • Óscar dos Santos Ventura – GM do MIAP – PJ da União das Freguesias de Tamengos, Aguium e Óis do Bairro.-----
- Não compareceu à sessão o seguinte Senhor Deputado Municipal:-----
- • António Floro dos Santos Ferreira – GM do MIAP – PJF de Sangalhos;-----
- Da Câmara Municipal de Anadia estiveram presentes os seguintes membros:-----
- • Maria Teresa Belém Correia Cardoso – MIAP – Presidente;-----
- • José Manuel Ferreira Nunes Ribeiro – PPD/PSD - Vereador;-----
- • Jorge António Tavares de São José – PPD/PSD – Vereador;-----
- • Lino Jorge Cerveira Pintado – PS – Vereador;-----
- • Jorge Eduardo Ferreira Sampaio – MIAP – Vereador;-----
- • Lígia Filipe Seabra – PPD/PSD – Vereadora.-----
- Não compareceu à sessão o seguinte membro:-----
- • Litério Augusto Marques – MIAP – Vereador.-----
- Tendo sido constituída a Mesa e verificada a existência de quórum, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, declarou aberta a sessão extraordinária solene e comemorativa do Quadragésimo Terceiro aniversário da Revolução de Abril da Assembleia Municipal de Anadia, quando eram dez horas, começando por cumprimentar os presentes e agradecer a sua participação. Informou, entretanto, que os trabalhos passariam pelas alocações dos Grupos Municipais representados na Assembleia Municipal, de acordo com o previamente combinado em reunião de representantes.-----
- De imediato, deu início ao momento das intervenções, tendo a Senhora Deputada Mónica Silva, em representação do Grupo Municipal do PS, proferido o discurso que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----
- *“Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Anadia. Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara Municipal de Anadia. Excelentíssima Senhora e Senhores Vereadores. Excelentíssimas Senhoras e Senhores Deputados Municipais. Excelentíssimas Instituições aqui presentes. Excelentíssima Comunicação Social. Público em geral. Minhas Senhoras e meus Senhores.-----*
- *Encontramo-nos aqui hoje a celebrar o quadragésimo terceiro aniversário do vinte e cinco de abril de mil novecentos e setenta e quatro.-----*
- *Nasci dezasseis anos após o Dia da Liberdade, pelo que outra realidade não conheço que*



MUNICÍPIO DE ANADIA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

não a de viver num Portugal livre, igual e democrático.-----
----- Por esse motivo, a liberdade sempre foi para mim um dado adquirido, um valor e um estado inerente ao país onde nasci e cresci.-----
----- É para mim inimaginável viver num país onde quem diz o que pensa é censurado, preso e torturado, só porque teve a ousadia de pensar de forma diversa, de dizer não, de ambicionar algo diferente para si e para o seu país.-----
----- E enquanto jovem mulher, com sonhos e ambições pessoais e profissionais, é para mim impensável fazer parte de uma sociedade em que a função do homem é lutar pelo sustento da família na rua e a da mulher se restrinja à defesa da sua família no interior de casa. Onde a lei civil estabelecia o marido como chefe de família com poderes decisórios relativamente a todos os atos da vida conjugal, onde a administração dos bens do casal cabia ao marido, e onde a mulher estava impossibilitada de sair do país sem o seu consentimento.-----
----- Confesso que mesmo conhecendo a história do vinte e cinco de abril de mil novecentos e setenta e quatro, fiquei perplexa quando, enquanto estudante da Faculdade de Direito, me deparei com a redação anterior destas normas do Código Civil, e maior foi o choque quando ouvi o testemunho, na primeira pessoa, de uma senhora presa e torturada pela PIDE. Relato esse que nunca esquecerei!-----
----- Nem sempre o Portugal livre e democrático, como o conheço, assim o foi! E por isso, é com sentido devedor que agradeço a todos os que lutaram pela igualdade, pelos direitos humanos, pela soberania popular, pelo direito de expressão, em suma, pela Democracia e pela Liberdade!-----
----- É verdade que estes quarenta e três anos não foram isentos de erros! E efetivamente a revolta é grande quando nos deparamos com a geração mais habilitada de sempre que, no entanto, vive pior que a anterior, com uma taxa de desemprego jovem elevada, empregos fortemente precários e extremamente mal remunerados, com inevitáveis consequências na opção de formar família e na taxa de natalidade.-----
----- Custa a entender o exponente crescimento de fortunas entre os mais ricos, muitas vezes em duvidosos e imorais paraísos fiscais, enquanto nós, cidadãos e cidadãs comuns, temos de ouvir que a austeridade é a única solução, que temos de poupar, que gastámos demasiado, e até que "Jovens deste país, a solução é emigrar"!;-----
----- Pois é, momentos houve em que não fomos bem tratados pela ação governativa! Momentos houve em que a voz dos jovens deste país foi de facto esquecida e negligenciada!-----
----- Contudo, o caminho não é optar por ideais extremistas, discriminatórios e fundamentalistas que alguns países assustadoramente parecem querer voltar a trilhar, mas sim continuar a lutar por ideais democráticos, de igualdade, tolerância e dignidade!-----
----- Este dia assume, assim, uma importância e responsabilidade acrescidas, não é só a celebração do passado, mas também uma reflexão para o futuro!-----
----- O vinte e cinco de abril de mil novecentos e setenta e quatro, para além do Dia da



MUNICÍPIO DE ANADIA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Liberdade, deixa-nos um valor intemporal – o povo é efetivamente quem mais ordena! O poder político existe por causa de todos nós! É nas PESSOAS que está a sua génese e o seu fundamento!-----

----- É por isso com desalento e tristeza que assisto ao desinteresse e descrença das gerações mais jovens pelo regime democrático e pelo poder político! Mas estou entre aqueles que recusam perder a memória, na convicção de que o desinteresse e a descrença não são a receita nem o instrumento de suporte a uma visão crítica legítima.-----

----- Pelo contrário, só recolhendo e processando informação em busca de conhecimento que nos estruture um pensamento e nos acompanhe numa participação cívica, política e social ativa é que poderemos estar à altura de procurarmos respostas aos mais variados desafios do nosso tempo!-----

----- Em minha opinião, é também essa uma lição de Abril. A de que a liberdade é um processo de construção permanente que poderá sucumbir perante o alheamento e desinteresse dos cidadãos. Poderá sucumbir quando deixarmos que pensem por nós. É esse o maior perigo que a atualidade nos coloca. Olhemos, pois, à nossa volta e saibamos interpretar os sinais do tempo. De um tempo em que uma minoria poderosa, elitista e gananciosa ensaia a manipulação do ser humano mais frágil. Saibamos interpretar e saibamos combater. Saibamos pensar...-----

----- Temos hoje jovens portugueses entre os melhores do mundo, nas mais diversas áreas. Infelizmente, a maioria deles está agora fora do nosso país. Há pois que refletir nestas situações! Pensar a médio e longo prazo! Voltar a trazer estes jovens para o nosso país, e continuar a criar as melhores condições para os empreendedores se fixarem em Portugal.-----

----- Temos também no nosso concelho casos de sucesso entre os mais jovens: desde o desporto, aos negócios, passando pelo setor dos vinhos e da restauração. Jovens que saíram da sua zona de conforto, que não cederam à tentação de, como eles dizem, "se mandarem lá para fora". É nestes jovens que estão os líderes do futuro, são eles um exemplo para todos nós.-----

----- Devemos, assim, celebrar a Liberdade e a Democracia com confiança no futuro e acreditar que juntos somos capazes de enfrentar dificuldades, trabalhando e construindo todos os dias um país melhor, respeitando os valores e os princípios que nortearam este dia de abril de mil novecentos e setenta e quatro!-----

----- Porque foi este dia que nos ensinou que nenhuma realidade, por mais negra que seja, será eterna. Porque foi este dia, como disse Sophia, que nos trouxe "a madrugada que se esperava, o dia inicial, inteiro e limpo". Porque foi este dia que nos fez chegar o que era utopia e nos apresentou a Esperança!-----

----- Viva o Vinte e Cinco de Abril!-----

----- Viva a Democracia!-----

----- Viva Portugal!"-----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Senhor Deputado João José Nogueira de Almeida, que, em representação conjunta do Grupo Municipal



MUNICÍPIO DE ANADIA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

do PPD/PSD e do Grupo Municipal do CDS-Partido Popular, concretizou a intervenção que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

----- *“Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal. Na pessoa de Vossa Excelência, cumprimento todos os presentes.*-----

----- *Cumprir Abril!*-----

----- *O vinte e cinco de abril de mil novecentos e setenta e quatro constitui um momento marcante da nossa história, de par com a independência de Portugal em mil cento e quarenta e três e a sua posterior restauração em mil seiscentos e quarenta.*-----

----- *Graças aos capitães de abril, a liberdade passou a ser uma realidade, vivida todos os dias, e não apenas um sonho que alguns tinham a oportunidade de testemunhar, quando visitavam velhas democracias, como a Inglaterra, a França, a Suécia, ou os Estados Unidos.*-----

----- *A despeito de tudo quanto se diz sobre as dificuldades económicas dos tempos que vivemos, Portugal está hoje numa situação invejável, social, económica e política.*-----

----- *Portugal não tem, ao contrário de outros países, problemas sociais relevantes, sejam eles de natureza cultural, religiosa ou racial.*-----

----- *Portugal também não tem problemas económicos com a importância que alguns querem fazer crer, sobretudo se compararmos a nossa situação com a de outros países. Veja-se, por exemplo, o que se passa com a Venezuela.*-----

----- *Portugal não tem problemas políticos da importância dos que se notam em Espanha, na França, na Alemanha, ou na Grécia.*-----

----- *Portugal é hoje um país respeitado e admirado no mundo! Tanto é assim, que conseguiu que fosse eleito, como Secretário-Geral das Nações Unidas, um português, o Engenheiro António Guterres!*-----

----- *Todavia, mesmo as rosas mais bonitas têm espinhos!*-----

----- *A DEMOCRACIA é um regime frágil, que necessita continuamente de cuidados!*-----

----- *Quanto a nós, compete a nós, os cidadãos, cuidar e proteger o regime democrático!*-----

----- *Mas como? Cumprindo os deveres que decorrem da cidadania!*-----

----- *Votar conscientemente, ser exigente para com os eleitos, participar na vida da comunidade. Em suma, prescindir de um pouco de si para benefício de todos! E estar vigilante!*-----

----- *Com preocupação assistimos na comunicação social a críticas à liberdade de informação, ao poder dos sindicatos, à influência da igreja! E o rol não parece não ter fim!*-----

----- *O regime democrático só o será verdadeiramente quando permitir a participação de todos os cidadãos na vida da sociedade! Não há na democracia cidadãos de primeira e cidadãos de segunda!*-----

----- *No regime democrático todos têm lugar! Todos estão convocados para o jogo da democracia!*-----

----- *Os direitos e as liberdades que são apanágio da nossa democracia não se manterão se nós, o povo, não os vivermos e praticarmos. As ervas daninhas só dominam nos campos que não são*



MUNICÍPIO DE ANADIA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

cultivados!-----

----- Neste quadro, importa realçar os bons exemplos!-----

----- Primeiro exemplo: nas últimas eleições autárquicas, em Anadia, o povo escolheu, por maioria, votar no MIAP! Contados os votos, o PSD, até então o vencedor incontestado de todas as eleições autárquicas, perdeu a Câmara Municipal, a Assembleia Municipal e a maioria das Juntas de Freguesia!-----

----- Havia, da nossa parte, uma fundada preocupação com o tratamento que seria dado às Juntas de Freguesia que tinham escolhido o projeto do PSD, a saber: Avelãs de Caminho, Avelãs de Cima e União das Freguesias de Arcos e Mogofores.-----

----- Para nossa surpresa, devo dizer, o novo poder autárquico respeitou o voto popular. A Câmara Municipal de Anadia, na pessoa da sua Presidente, Engenheira Teresa Belém Cardoso, tratou por igual e de forma justa todos os presidentes de Junta de Freguesia, quer os eleitos pelo MIAP, quer os eleitos pelo PSD!-----

----- Com todas as Juntas de Freguesia celebrou protocolos, assumindo, por escrito, os compromissos financeiros acordados! Algo, note-se, que nunca, até então, tinha sido feito!-----

----- Segundo exemplo: um dos lugares emblemáticos do nosso concelho, o Parque da Curia, necessitava, e ainda necessita, de limpeza. Em resposta ao desafio da Câmara Municipal, todos os presidentes das Juntas de Freguesia, deputados desta Assembleia Municipal, empresas e cidadãos, colaboraram, pro bono, na limpeza do Parque da Curia.-----

----- Terceiro exemplo: os presidentes das Juntas de Freguesia do nosso concelho têm dado uma lição de cidadania a todos aqueles que resumem a democracia a eleições e a confrontos! Recentemente, as Juntas de Freguesia de Avelãs de Caminho e de Avelãs de Cima planearam e construíram, conjuntamente, um caminho pedonal com vários quilómetros de extensão, a ligar as duas freguesias, a chamada "Rota das Avelãs"!-----

----- Quarto exemplo (mais modesto): esta comunicação foi feita na base de um acordo entre as direções dos grupos municipais do CDS e do PSD, subscrito pelos deputados Sidónio Simões e José Manuel Carvalho.-----

----- Estes quatro bons exemplos indicam claramente como se pode hoje cumprir Abril!-----

----- Termino, afirmando que, ao longo destes últimos quatro anos, foi apanágio deste grupo municipal respeitar os valores do vinte e cinco de abril. Esta Assembleia e os seus membros dão disso, ou podem dar o melhor testemunho. Os nossos Presidentes de Junta são o exemplo!-----

----- Porque o vinte e cinco de abril merece e vive-se na prática para e com pessoas e não com discursos! O nosso compromisso é nesse sentido.-----

----- Viva Portugal!-----

----- Viva o Vinte e Cinco de Abril!-----

----- Viva Anadia!"-----

----- Em representação do Grupo Municipal do MIAP, foi concedida, pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, a palavra ao Senhor Deputado Luís António Sousa Pinto dos Santos, que



MUNICÍPIO DE ANADIA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

concretizou a intervenção que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

----- *“Muito bom dia, Senhor Presidente. Na sua pessoa, cumprimento, tal como tinha ficado acordado, todos aqueles que se encontram nesta Assembleia.-----*

----- *Estamos hoje, aqui, para recordar de forma solene e festiva a vontade do povo português de mudar o rumo da sua via pessoal através de uma profunda alteração do estado social que o país vivia há quarenta e três anos.-----*

----- *A revolução do vinte e cinco de abril trouxe consigo mais educação, mais saúde, mais empreendedorismo, mais desenvolvimento. Afastou-nos de África, mas, em contrapartida, aproximou-nos da Europa a que sempre pertencemos.-----*

----- *Pouco mais de quatro décadas depois, temos de reconhecer que somos, enquanto pessoas e enquanto país, muito diferentes. Se essa diferença foi para melhor? Nuns casos, poderemos dizer definitivamente que sim, noutros nem por isso, e em alguns, infelizmente, radicalmente que não. Mas isso acontece connosco, em todas as nossas decisões de pessoas, cuja vida, por vezem tem êxito, outras vezes nem por isso, e outras vezes é um autêntico falhanço.-----*

----- *É verdade que hoje praticamente não temos analfabetos no nosso país, sabemos ler mas muitas vezes não percebemos o que lemos, ou onde os escritores nos quer levar. Deixamo-nos envolver pelo poder económico que tudo controla e tudo corrói.-----*

----- *Fizemo-nos arautos de um modelo de democracia europeia e ocidental que centralizou a sociedade com parte refém das ideias de cada um, não como construtivo de um todo maioritário, mas como apologético da defesa de minorias, do indivíduo e com a nossa tolerância demos espaços ao aparecimento dos radicalismos, aceitamos a vontade e a maneira de pensar de cada um, mesmo que isso coloque, por vezes, o bem e a segurança de todos em causa.-----*

----- *Colocámos de lado valores humanistas que olham para o ser humano como um indivíduo social atento e transformador, mas a viver de acordo com as normas e as regras da maioria.-----*

----- *Permitam-me um pequeno exemplo do quanto esta democracia de vontades e de leis demonstra a sua fragilidade: desde a nossa primeira constituição portuguesa da era democrática que ninguém pode ser discriminado por qualquer razão, entre elas, a de sexo, mas ainda na semana passada, o nosso país embandeirava em arco efusivo de alegria quando uma das principais indústrias portuguesas decidiu pagar o mesmo ordenado a homens e a mulheres pelo mesmo trabalho. E perguntamo-nos: mas essa atitude não deveria ter sido tomada há mais de quatro décadas e em todos os setores do trabalho, como exige a lei?-----*

----- *Ouvimos muito hoje dizer que as pessoas se afastam da política, que os políticos moldam a vida democrática à sua maneira, que são agarrados ao poder, que são corruptos.-----*

----- *Mas se assim é, o vinte e cinco de abril pugna e merece novos políticos e novas políticas, porque mesmo sendo uma socialização imperfeita, a democracia é o melhor meio de governar os povos.-----*

----- *Viva o vinte e cinco de abril!-----*

----- *Viva a democracia!-----*



MUNICÍPIO DE ANADIA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Viva Anadia!-----

----- Viva Portugal!-----

----- Concluída a intervenção do Senhor Deputado Luís António Sousa Pinto dos Santos, em representação do Grupo Municipal do MIAP, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra à Senhora Presidente da Câmara Municipal, que proferiu o discurso que se tenta transcrever na íntegra:-----

----- *“Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal. Excelentíssima Senhora e Senhores Vereadores. Excelentíssima Senhora e Senhores Presidentes de Junta de Freguesia. Excelentíssimas Senhoras e Senhores Membros da Assembleia Municipal. Demais Autarcas. Excelentíssimas Autoridades. Excelentíssimos representantes das várias Instituições aqui presentes e Entidades. Excelentíssima Comunicação Social. Ilustres convidados. Meus Senhores e Minhas Senhoras.*-----

----- *Há quarenta e três anos que celebramos o vinte e cinco de abril, enaltecendo a coragem, a determinação e o altruísmo colocados na defesa da expressão mais genuína da condição humana – a liberdade.*-----

----- *E é importante que continuemos, sempre, de viva voz, a reavivar e a defender as razões, os princípios e os valores que estiveram subjacentes a este momento tão significativo na história do nosso país, assim, como é fundamental não perdermos a oportunidade de o redizer, neste mundo e neste tempo babélico em que vivemos, onde se erguem novamente muros, onde se incrementam ensaios nucleares, onde se praticam os mais hediondos atos de terrorismo, enfim, onde, por todo o globo, se extremam e radicalizam posições.*-----

----- *O mundo está a fazer um caminho cada vez mais desumanizante. A fome, a falta de condições de higiene e saúde, a insegurança quotidiana, as migrações, o triunfo de novas formas de obscurantismo, as lutas e as guerras, a radicalização de posições, o egotismo, a generalizada arbitrariedade, estão a colocar-nos numa trajetória cada vez mais destrutiva, sombria e absurda.*-----

----- *É fundamental salientar o quão importante é manter bem presente tudo aquilo que são os ensinamentos da história. A história de Cícero - história como mestra da vida. A história, como instrumento compreensivo que contribui para a tolerância, para a prudência e para a civilidade, e que através do exemplo passado, nos deixa extrair os ensinamentos que permitam conceber conscientemente o nosso presente e futuro coletivos.*-----

----- *O vinte e cinco de abril é, pois, uma excelente referência e um grande exemplo de coragem, de virtuosismo e de humanismo, que devemos preservar e extrapolar como bandeira e como património do nosso povo. Povo nosso que em alguns dos momentos de penumbra da história do mundo, foi capaz de criar pontes civilizacionais, de dar “novos mundos ao mundo”... e em que ainda hoje, a história continua orgulhosa e dignamente a dar sinais da sua especial vocação humanista, reconhecendo os erros do passado, procurando não só evitar repeti-los, mas também repará-los, numa atitude de humildade e de justiça.*-----



MUNICÍPIO DE ANADIA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- *É que a história é feita de progressos, mas também de retrocessos. E estes correspondem, geralmente, a uma espécie de "vitória do mal", que não é mais do que um afastamento em relação aos princípios e valores humanistas. Em momentos de crise, é para muitos tentador esse afastamento, que, ilusoriamente, nos cega com uma promessa de conforto individual, mas que, na realidade, põe em causa o bem comum e as fundações de uma sociedade justa e democrática. E o bem comum resulta, afinal, da ação de cada um de nós e da harmonia entre o indivíduo e a sociedade.*-----

----- *Quem trabalha na política e na administração pública, às mais diversas escalas e nos diferentes sectores, sabe ou deveria saber, que o interesse público é o seu setentrião, tendo-lhe sido confiada a especial missão de promover e defender o bem comum. Como tal, o protagonismo deve ser encarado com desconfiança e só deve existir na justa medida em que seja necessário para a defesa dos interesses da comunidade. Ou seja, a discriminação só pode ser positiva, e não pode haver margem para a promoção do indivíduo em detrimento da comunidade. Mas, infelizmente, o desrespeito pelo outro e pelas instituições está de tal forma generalizado que são cada vez menos aqueles que o estranham e ainda menos aqueles que o condenam.*-----

----- *A desonestidade intelectual vem minando o que a revolução de Abril nos devolveu, e todos os dias as notícias nos devolvem este deplorável cenário pintado com as cores da corrupção, da mentira, da falta de carácter, do oportunismo, da deslealdade, da incoerência, da impunidade...*--

----- *Precisamos, pois, que a cor rubra e o cheiro dos cravos da revolução de abril não deixem de impregnar a coragem e a determinação dos portugueses na defesa da liberdade, da paz, da fraternidade e da igualdade e que, pelos mais diferentes motivos, jamais nos subtraiam a condição para, responsabilmente, tomarmos nas nossas mãos as decisões, para expressarmos livremente a nossa opinião, e para construirmos, honestamente, a nossa vida pessoal e coletiva. Enfim, a condição que nos permita usufruir do mais simples e, ao mesmo tempo, do mais substancial e significativo cunho que deve revestir a condição humana - plena liberdade para afirmar o Sim e o Não.*-----

----- *Minhas senhoras e meus Senhores.*-----

----- *O vinte e cinco de abril é, sem dúvida, um momento particular de regozijo coletivo, pois o modo e os fins que o qualificam, exaltam também as melhores faculdades do ser humano, pondo em evidência as virtudes dos caminhos, que trilhados com diálogo, sensatez, racionalidade e responsabilidade, devem imperar nas tomadas das nossas decisões.*-----

----- *Também à escala municipal, é-nos reclamado que no exercício das nossas funções, sem qualquer receio ou comprometimento, devamos manter o diálogo, a sensatez, a racionalidade e a responsabilidade.*-----

----- *Exigindo-se como prioridade das políticas municipais, que se relevem as melhores condições de vida através da promoção da igualdade no acesso: à educação, à saúde, à justiça, à cultura, ao trabalho, ao apoio social. E também a um ambiente saudável, ou a espaços que*



MUNICÍPIO DE ANADIA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

permitam a realização de atividades de caráter lúdico, físico e desportivo; a atividades que proporcionem o desenvolvimento de um espírito colaborativo e de uma cidadania participativa, e que promovam a boa interação e o ambiente social.-----

----- É também decisivo que se defenda e se intensifique a promoção da identidade e do desenvolvimento cultural da nossa terra e da nossa gente, nomeadamente através do estabelecimento de uma cuidada agenda cultural, cujo objetivo não passe só por disponibilizar espetáculos de qualidade e de reconhecido interesse, mas antes, e conforme previsto nos nossos programas de apoio cultural, leve as pessoas a participar e a sentirem-se parte integrante de todas as nossas realizações.-----

----- É, ainda, unanimemente reconhecido que o paradigma dos investimentos públicos a nível local se alterou profundamente, não só pelos intrínsecos pressupostos plasmados no "Portugal 2020", mas sobretudo pelo bom senso e pela racionalidade que devem imperar após o "boom" de investimento a nível da edificação de infraestruturas. Para estas, sim, se devem alocar recursos no sentido de as rentabilizar e de garantir que dispõem de condições que lhes permitam servir condignamente as pessoas.-----

----- Gerir bem o que é de todos não é tarefa fácil, mas é um dever que assumimos com elevado sentido de responsabilidade e de determinação, segundo regras de eficácia e de eficiência e no respeito pelas prioridades e necessidades da nossa população, que é, afinal, quem representamos, quem nos tornou fiéis depositários da sua confiança, e a quem servimos.-

----- Termino, deixando a promessa que, enquanto cidadã e decisora política, tudo continuarei a fazer para que os valores que abril nos legou - liberdade, paz, justiça, fraternidade e igualdade - possam continuar de forma responsável a fazer parte da vida de cada um e de todos.-----

----- Viva o vinte e cinco de abril.-----

----- Viva Anadia.-----

----- Viva Portugal."-----

----- Por fim, e concluindo, dessa forma, a sessão solene e comemorativa dos quarenta e três anos do Vinte e Cinco de Abril, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal apresentou o seu discurso, que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

----- "Senhoras Secretárias da Mesa da Assembleia, nas vossas pessoas, cumprimento todos os presentes nesta sessão solene. Caros Amigos. Caras Amigas.-----

----- Na casa da democracia, celebramos o dia nacional da liberdade, referenciado na história, nos sonhos e nos ideais do dia vinte e cinco de abril de mil novecentos e setenta e quatro.-----

----- De facto, neste dia de mil novecentos e setenta e quatro, o levantamento militar rompeu o pensamento e organização política que vigorava no país há mais de quarenta anos.-----

----- Pôs fim a uma guerra que devorava a frágil economia e convertia os sonhos da juventude em pesadelos, arrastando muitos dos seus jovens mais promissores para a morte, para o estropiamento permanente, ou para o exílio.-----

----- Decorrido quase meio século, fará sentido celebrar a liberdade de um povo e de um país



MUNICÍPIO DE ANADIA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

que se afirmam livres?-----
----- *Ou celebramos a liberdade porque ainda não temos a liberdade, ou porque a liberdade está ameaçada?*-----
----- *A filosofia define a liberdade como a capacidade própria do ser humano de escolher, de forma autônoma, segundo a sua consciência.*-----
----- *Ou, ainda como a ausência de submissão e de servidão.*-----
----- *A política define-a como a condição de autodeterminação de um povo, ou de uma nação, estado ou país que não está dependente de um poder estrangeiro.*-----
----- *Afinal a liberdade não se esgota no simples ato de votar, ela afirma-se nos direitos e garantias individuais.*-----
----- *Afirma-se no direito de pensar, no direito de agir, no direito de se associar, no direito de amar, e no direito de sonhar.*-----
----- *No direito de sonhar com um teto, no direito de sonhar com um emprego, no direito de sonhar em ser igual, no direito de sonhar com a igualdade e a dignidade individual.*-----
----- *O vinte e cinco de abril de mil novecentos e setenta e quatro abriu as portas do sonho de todas as liberdades.*-----
----- *As chagas abertas pela pobreza, o analfabetismo, as desigualdades sociais e de oportunidades, a repressão de ideias, a condenação e tortura por mero delito de opinião foram expiadas pelo sonho e pelo ideal, a realidade deu lugar à utopia. Celebremos, então, a utopia!--*
----- *Celebramos hoje a liberdade, para que a liberdade ressoe!*-----
----- *Na verdade, em pleno século XXI e no ano em que a França celebra duzentos e vinte e oito anos sobre a revolução que elegeu como lema a "liberdade, igualdade e fraternidade", corre o risco da eleição do populismo, da intolerância e do segregacionismo para a presidência da sua república!*-----
----- *A nação que tem sido um dos mártires do radicalismo e da intolerância religiosa aceita escrutinar o segregacionismo e a intolerância como uma das respostas do irracionalismo religioso, étnico e moral.*-----
----- *O país dito como a mais "antiga democracia do mundo" elegeu para o cargo mais alto da sua magistratura nacional alguém que elege a segregação, o imperialismo e a guerra como as melhores referências para o seu diálogo com os outros povos.*-----
----- *Os muros contra a livre circulação e movimento renascem onde antes floresceram flores no regozijo pelo derrube do muro de Berlim.*-----
----- *A perpetuação no poder dos ditadores é legitimada por encenações de democracia.*-----
----- *Também entre nós, à sombra dos mais elevados valores da democracia, das sociedades modernas e da liberdade de expressão, proeminentes figuras da nação e da sociedade civil cometem os maiores atropelos à liberdade de pensar, de escolher, à liberdade de amar, e mesmo à liberdade de ter direitos!*-----
----- *Afinal, comemorar hoje o espírito libertador do vinte e cinco de abril não é uma utopia!----*



MUNICÍPIO DE ANADIA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- *Vale a pena comemorar a liberdade para que a liberdade ressoe!*-----

----- *O direito à liberdade é pedra mestra do nosso edifício dos direitos humanos porque ele exige do indivíduo a total responsabilidade dos seus atos, exige nas sociedades modernas a tolerância e a participação, obriga o indivíduo a existir livremente face a outro indivíduo, também ele livre.*-----

----- *Como diz no Passaporte Europeu contra o racismo – o Homem livre é aquele que ajuda o outro a sê-lo!*-----

----- *Dentro de meses seremos mais uma vez chamados ao exercício dos mais nobres direitos democráticos, o direito de eleger e de ser eleito!*-----

----- *Até por isso, vale a pena comemorar e lembrar o vinte e cinco de abril de mil novecentos e setenta e quatro, para que os nossos espíritos não sejam tentados para desafios populistas ou oportunismos disfarçados.*-----

----- *Mais grave do que estarmos longe no tempo, é estarmos demasiado próximos da memória.*-----

----- *Curvo-me perante a memória do vinte e cinco de abril, dando vivas à Democracia e vivas à Liberdade.*-----

----- *Viva o vinte e cinco de abril.*-----

----- *Viva Anadia.*-----

----- *Viva Portugal.*-----

----- Antes de dar por terminada a sessão solene e comemorativa, e de ser ouvido o Hino Nacional, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal agradeceu a presença e a participação de todos naquela sessão.-----

----- Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal reiterou o agradecimento pela presença e participação de todos e, de imediato, deu por encerrada a sessão extraordinária, solene, comemorativa e evocativa do dia vinte e cinco de abril de dois mil e dezassete, quando eram dez horas e trinta e sete minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que tem como suporte gravação digital de tudo o que ocorreu na sessão e que vai ser assinada pelos membros da Mesa.-----

O Presidente -

A Primeira Secretária -

A Segunda Secretária -



MUNICÍPIO DE ANADIA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

